

16 Maio 1999

Caro Américo Seixas,

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	FS 01.236

Como lhe disse, o texto é uma síntese da nossa conversa ao telefone e daquilo que me disse na outra vez e deixou escrito no livro.

Deixo-lhe aqui cópia do texto "conheces, com Américo Seixas" (que não me ofendo se deitar fora) no qual pus em letra legível as notas que também aqui lhe deixo.

A única coisa que o Américo Seixas não disse foi "re-refo-me um Judas Reigis" mas, de certo modo, as dizer e as escrever que "tem algo de todos nós" (sumedistas), isso veio eu que estava implícito.

Também foi minha a ligação (feita por razões estilísticas), no parágrafo final, entre a sumera e o viceramiro com o "nada ter a contorção depois do sumedismo" e com o "sumedismo não ter a ver com a Ante".

Mas se quiser fazer alguma alteração não hesite em falar-me para o 4688328. (ou deixar recado).

Cumprimentos amigos e agradecidos,

João T. Lusta

Conversas com Cruzes Feixas

01.236
16 Maio 99

Quando ele foi lá a casa ver a "exporção" disse que
"era muito necessário que isto aparecesse", na cena
nacional e também internacional.

Hoje disse-me ao telefone:

1. Não aconteceu nada depois do surrealismo. É claro que
50 ou 100 anos não tem ^{grande} importância.

2. Os seus jardins são objectos. (É o mais (logo) que
(Porque os objectos) posso fazer). São a mais avançada forma de arte. São
um passo em frente. (Pergunto porque)

Porque é mais fácil pintar do que fazer objectos (fiz. p. u. s.)
(eu digo "mas os objectos já pré-existiam, eu encontrei-os e
transformei-os").

É lindíssimo quando vêm as vossas esculturas e
agora deixaram de vir a mim.

(Os objectos) Dizem o que não estão ditas e o que a pintura
não pode dizer.

3/2 Nunca momento mais no princípio/duro da conversação em diário (2)
O Simedismo não conseguiu mudar a sociedade, a mudança veio a coisa,
apesar de ter surgido na altura da criação do filme Quântico do Eistein
que acabou de vir a ser mudado tudo, e não só influenciou a história do At. & ele

Simedismo
ão tem
ado a
ver com
Ante"
==
	3. Nunca fui tão olhado como pelo seu trabalho.	
	En era a miniatura das suas miniaturas.	
	como como um gato que em tinho e faz	
	de um gato dele e abusar. Assim foi	
	com a sua obra.	

4 (eu digo-lhe há objetos com ± esse energia. & em
describendo-o e depois, ^{des} estes como que guio latente
e eu sinto a presença deles e continuo a J.M. &
a ler o que que o campo o destino (energético)
deles).

Pois é: as coisas boas têm exigências. Os
"jardins" têm exigências.
Algo que de fazer e de título (?) : "as coisas cegam ^{de nos} ~~os~~ olhos"

5. Crotei dos títulos - é muito importante
& Alusam-me de ver literário, por por títulos
ou forte do p u é puro, de misse feno, coo,
é o que é + interessante.
Como diz o Buteu "as palavras prem amor."
Os seus escritos são premas que devem (sempre)
figurar ao lado (da obra), devem estar mais
em evidência.
é muito bonito.

6. (Em falatório da convergência das imagens, textos etc. para "obra de arte total" (mas ele não reduz a um conceito). Ache que se deve "por lá a fazer memórias".

7. Fala: de "pessoas ^{em Portugal} ~~verão~~ ultrapassadas".

8. a) Fala: de o ~~sumedismo~~ ^{movimento histórico} é ponto vital do iceberg intemporal. Ele diz que o ~~sumedismo~~ ^{invisível??} está ..., á espera da (sua) oportunidade, de voltar; está vivo, latente, cada vez mais perto de nós.

Fala de explicação do Palácio Canaves, Nêvô Bô e do projeto do Bernardo P. A.

b) É ~~claro~~ ^{quase} que os por a dizem ~~sumedismo~~ (mas, algo se nós fizerem as vezes (em Portugal), mas a inteligência matou (o processo). ^{algo} ("que não pode existir"). Tem sido suplado.

c) Portugal é fazedor de dados - para que as pessoas se peçam.

9. Foi uma surpresa os seus Jardins e a exporcas com os paus pretos.

(Fato-14 do fim de do Imperatriz - ele fala com as quadras que tinham cobrir de preto os lençóis, as suas manteladas - o nome do morto - o altar ^{a capela ardente} supriredo) fato-14 de fazer os espelhos.

10. Fala dos concertos nacionais de que o France é responsável (o d'Assumpção esquecer porque ele não gosta); ditadura e galhaçadas.

11 B.P.A. vai criar minigor. Ao querer misturar o tempo de livros (que não é bemedito pela intencar, pois com de respirar da arte, pintura quadros em tela, tudo "comme il faut" ^e que tem a ver com a Arte) lado a lado com ele e o Cesariny, que eram só com galgidos, que "não temo nada a ver com a arte". As pernas vão ficar mais atadas pelas obras de arte.

Primeiro passeio nos Jardins Mágicos

UNIVERSIDADE DE EVORA
Arquivo **FES** 01.236.3

e para mim o
objecto é

Os "Jardins Mágicos" de João da Motta são "objectos". ~~Como~~
~~tal, são a~~ mais avançada forma de arte. ~~Elas são um~~
~~passo em frente.~~

Considero que é mais fácil pintar do que fazer objectos e é
lindíssimo quando eles vêm ~~temposos~~ ao nosso encontro.

Os objectos dizem o que não estava dito, aquilo que a
pintura não pode dizer.

Diga-me Nunca fui tão olhado como ^{por estes} ~~pelo trabalho~~ dos Jardins
Mágicos. ~~de João da Motta~~ Senti-me como a miniatura das minhas miniaturas.

E gostei dos títulos e das ^{minhas histórias} ~~minhas histórias~~, que são como
poemas. Esses escritores deviam sempre figurar em evidência
ao lado do objecto, nessa ^{da pintura superlativa} ~~unificação~~ que ~~tema~~ a obra.
~~mais interessante~~. Dizia Breton que "as palavras fazem amor".
~~e devia então que se deviam pôr a fazer meninos estes~~
~~vários componentes da obra.~~

Como surrealista, revejo-me nos Jardins Mágicos, que têm algo
de todos nós. É que o surrealismo na actualidade está
~~somente~~ invisível, à espera da oportunidade de voltar. Ele
está vivo de forma latente; ~~está~~ ^{está} cada vez mais perto de nós.

Foi uma surpresa conhecer ^{estes} Jardins Mágicos. ~~Em~~ ^{Obras destas são muito} muito
necessário, ~~que eles aparecessem, que a escola nacional quer~~
~~a nível internacional~~. ^{Pois não} Nada aconteceu depois do
Surrealismo. ~~mas~~ ^{mas} O Surrealismo ~~nada~~ ^{nada} tem ~~nada~~ a ver com a Arte.
o que faz por aí tem ainda muito a ver com a arte.

parágrafo

Não tinha o texto do José Gus
Parfirio, foi buscá-lo depois.

"O grande Teatro do Mundo"

sete páginas,

em termos de filiação artística os
Jardim Nexica têm evidentes relações
com o simbolismo, prolongado
num modernismo do "área objectivo"
e do objecto encontrado.

NOTAS

(ao telefone, tomadas pelo ex-diplomata)

1
é + perit putado 5 effects
(+3 centos)

é indistincto 1/2 não
muito (dentado de 1/2)

Drizem 0/2
↓ 2/2 - future has
been done

não abonte em 1/2 de dep
Ofer 1/2 2

50

UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo	

COMEÇOU
AQUI → São 0/2 ledos 1/2 + abnede per de led
1/2 - 1/2 em fite

Parece que estão a pensar em X mas na realidade
a maioria mantém-se está preocupada com (pessoalmente) panador.

177. Na verdade, todos os factos a que se reportam os artigos dos RR. João Ramos de Almeida e "PÚBLICO - Comunicação Social, S.A.". foram, de forma abundante, objecto de artigos de outros órgãos de comunicação social escrita (cfr. docs. nº ...).

178. A liberdade de imprensa constitui um dos pilares da sociedade democrática de direito e, no domínio das relações entre o poder político e o poder económico, o seu papel é fundamental.

179. Importa lembrar que a liberdade de imprensa é, também, o outro lado do direito a informar, a informar-se e a ser informado que a Constituição consagra.

180. Como resulta, tanto de uma leitura superficial como atenta, dos artigos jornalísticos em causa, os mesmos mais não são do que o legítimo exercício desses direitos constitucionais.

181. A obrigação de indemnizar nos termos dos artigos 483º e 484º do Código Civil, invocada pelo A., pressupõe a verificação cumulativa dos seguintes pressupostos:

- a) violação de um direito ou interesse alheio;
- b) ilicitude;
- c) culpa do agente;

②

Não é fim do livro s/ total
 em uma introdução s/ comentários
 (o galo se galo dele) abenço.

Com a luz

foi com o fim a coisa de fazer
 o livro em capítulos

UNIVERSIDADE DE EVORA
Arquivo

gratidão do livro - é um livro
 (a quem de de ver livros - livro de
 mais de um - um livro e o fim)

o livro de um (Bela)

livro - as coisas agoras em o livro.

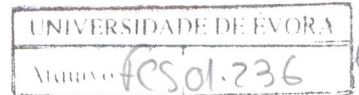
as coisas de livros de livros
 fiquem ao lado, fiquem em livros
 - 4 - e não se fiquem.

(an - o he oia toki)

po'le a fgrmanu

(3)

fenua eke uia puea



??

O Saredun eke 'uue -

efu-de o'fua, de uia

uue l'atenu - eke uia +
fua de uia

O'fua redun eke uia +
a iuteputa eke uia

uue eke uia eke uia
eke uia eke uia

uue - eke uia, eke uia, eke uia

Portugal e fgrmanu eke uia +
eke uia.

(4)

for sempre os 1/2

Al mediu - para pto
don de morte metulady.

Ca'ur audity
alto - cast fudo

peanets Jo France e' repm
Cd Amplo e' o caso e' amavos
exiclos), de Rede (belleadas).

Inalves

UNIVERSIDADE DE EVORA
Arquivo 15 01.236

Wörter zu jepliks
 Lesung & Augenblicke.

① jepliks de l'air à l'
Leit dans jepliks

Même les claires, qu'ils en
 telles Comme il faut
 leur claires - en
 l'air à l'air

Une fois avec les claires

João mth
4688328

01-236

João Malta
Irmão do
Im Jixera da Malta

Ex mo Sr.

CRUZEIRO SEIXAS

R. Rosa 152, 30

P.E.F.